

## ORIENTAÇÕES PARA A AFERIÇÃO DE TEMPERATURA COM O USO DO

# TERMÔMETRO DIGITAL

A aferição de temperatura deve ser realizada, preferencialmente, **com termômetro digital infravermelho sem contato**. Recomendações:

- Na chegada, o examinador deve realizar a higienização das mãos com água e sabão por pelo menos 20 segundos ou, se água e sabão não estiverem disponíveis, usar álcool em gel 70%.
- Colocar os EPIs recomendados: máscara de tecido, óculos de segurança ou protetor facial e avental (ANEXO 6).
- Durante o procedimento, o examinador deve utilizar máscara e *face shield* (protetor facial) ou óculos de segurança, capaz de proteger o rosto e as membranas mucosas de gotículas respiratórias.
- **A medida da temperatura com termômetro digital deve ser feita na região da testa!**

Importante esclarecer que a medição em outras partes do corpo, não é tão precisa. O pulso é uma extremidade do corpo e por isso é mais fria do que a temperatura das axilas, da testa, ou da boca por exemplo. Sendo assim, medir a temperatura no pulso, não conta com a mesma precisão e pode não detectar febres existentes, que se fossem medidas pela testa, seriam detectadas.

**Não há risco algum em aferir a temperatura apontando o termômetro para a testa.** A exceção existe exclusivamente para os equipamentos cujos manuais indicam outro local do corpo para aferição da temperatura.

- Limpar e desinfetar os termômetros, de acordo com as instruções do fabricante. O ANEXO 2 orienta passo a passo a desinfecção do termômetro de contato.
- Ao final de cada aferição de temperatura, o examinador deve realizar a higienização das mãos com álcool gel 70% e ao final dos trabalhos, higienizar com água e sabão por pelo menos 20 segundos ou, se água e sabão não estiverem disponíveis, usar álcool em gel 70%.



Importante: Na situação em que a temperatura aferida for **maior que 37,8°C** a pessoa deverá ser orientada a não permanecer na escola. Uma opção, por exemplo, é o encaminhamento à sala de isolamento para que sejam realizadas as orientações e contato com os responsáveis. As ações para o encaminhamento desses casos devem ser determinadas pela direção da escola em sintonia com as definições dos protocolos dos serviços de saúde para a COVID-19.

Fonte:

Manual sobre Biossegurança para Reabertura de Escolas no Contexto da COVID-19. FIOCRUZ 2020.